



PUBLICAÇÃO: 25 DE AGOSTO DE 2017



Mapeamento comunitário para redução e gerenciamento de riscos de desastres: aproveitando o conhecimento local para construir resiliência

Este documento descreve as atividades de treinamento e mapeamento realizadas no nível da comunidade usando ferramentas OpenStreetMap (OSM) nas Filipinas para auxiliar as unidades governamentais locais (UGL) na gestão de riscos de desastres e na tomada de decisões. Esses esforços de mapeamento produziram mapas de base municipais mais robustos que incluíam classificações rodoviárias, vias navegáveis, instalações públicas que podem servir como centros de evacuação e designações de uso do solo. Esses mapas base OSM foram então integrados com o software InaSAFE para desenvolver cenários de impacto e produzir mapas de impacto de inundações que mostram o risco para infra-estrutura, assentamentos e centros populacionais.

Trabalhando com os municípios de Candaba, Guagua e Lubao, os exercícios de mapeamento foram projetados para apoiar a tomada de decisões do governo local, planejamento de contingência de desastres e planejamento de uso da terra para reduzir o risco de desastres.

FONTE: https://www.gfdr.org/sites/default/files/publication/Community-Mapping-for-Disaster-Risk-Reduction-and-Management_0.pdf



Modelagem de risco para avaliação de produtos de seguro de índice de risco de perigo: um guia para praticantes

Este guia foi escrito para apresentar um público mais amplo de seguradoras para indexar o seguro como uma ferramenta de gerenciamento de risco para a agricultura. O seguro indexado, que é uma inovação relativamente recente, tem um potencial excitante para atender a necessidade de seguro agrícola nas economias em desenvolvimento.

Os principais objetivos deste guia são:

- Promover a tomada de decisões empresariais informadas entre as companhias de seguros, fornecendo-lhes ferramentas eficazes para avaliar as oportunidades e produtos empresariais de seguro de índice indexadas;
- Apoiar a melhoria das ofertas de produtos de seguro de índice de perigo por meio de colaboração e comunicação estruturada e transparente entre seguradoras, equipes de design de produtos e segurados;
- Encorajar mais companhias de seguros a escrever políticas de seguro baseadas em índice que protejam contra riscos fundamentais e melhorem o acesso ao financiamento entre o mercado não bancarizado e subjugado nos países em desenvolvimento;
- Melhorar a capacidade técnica das companhias de seguros em análise quantitativa de risco de produtos de seguros de índice e análise de preços de seguro de índice de perigo designada; e
- Incentivar práticas na indústria de seguros de índice que sejam dos melhores interesses de várias partes interessadas (segurados, segurados, seguradoras, resseguradoras e reguladores) e criar confiança nos produtos oferecidos.

Este guia foi apoiado pelo Global Index Insurance Facility.

FONTE: <http://documents.worldbank.org/curated/en/391871491551425586/pdf/114095-PUB-PUBLIC-PUBDATE-4-6-17.pdf>



Capacidade de resiliência, reflexão e aprendizagem: a Roda de Resiliência Dinâmica (DREW)

Este documento apresenta a Roda de Resiliência Dinâmica (DREW), uma ferramenta interativa e ajuda visual projetada para construir e fortalecer a capacidade técnica de resiliência dos stakeholders do projeto e facilitar os processos de reflexão e aprendizagem em iniciativas de resiliência.

O DREW é um contributo para colmatar o fosso entre conceituação de resiliência e prática de desenvolvimento, pois ajuda os profissionais a:

- Visualize os principais componentes envolvidos na construção de resiliência;

- Identificar e documentar as interações dinâmicas que ocorrem entre esses componentes (ou seja, caminhos diferentes para a consecução dos resultados de desenvolvimento);
- Obtenha uma compreensão mais aprofundada dos conceitos técnicos de resiliência e sua aplicação à prática de desenvolvimento (por exemplo, através de exemplos práticos e questões chave de resiliência).

A Roda de Resiliência Dinâmica fornece um instantâneo dinâmico dos principais componentes do pensamento de resiliência em ambientes de desenvolvimento. Composto por múltiplas camadas rotativas, a DReW oferece uma lente dinâmica para ajudar a aprender e aplicar os principais fatores que desempenham um papel na construção da resiliência. A roda deve ser acompanhada pelo Guia de Implementação disponível no Anexo 2, que fornece definições e exemplos dos componentes do DREW.

FONTE: <https://lwr.org/wp-content/uploads/DReW.pdf>



UNDP Issue brief: saúde planetária

Esta questão explora o que se entende pela saúde planetária e como pode informar o trabalho do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento no âmbito da sustentabilidade ambiental e das mudanças climáticas, redução do risco de desastres, saúde, igualdade de gênero e alívio da pobreza. Oferece exemplos de trabalho em andamento e pontos de entrada chave para futuras atividades e parcerias.

A saúde planetária, um novo campo transdisciplinar, exige novos esforços para proteger simultaneamente a saúde humana e os sistemas naturais que a sustentam. Ele incentiva abordagens integradas para abordar a saúde e os impactos sociais, ambientais e econômicos mais amplos das pressões crescentes em nosso planeta e pode ser um quadro útil para apoiar a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, garantindo que ninguém seja deixado para trás.

http://www.preventionweb.net/files/53966_issuebriefplanetaryhealth.pdf



Premiação da ONU sobre empreendedorismo sustentável no Brasil anuncia vencedores

A representante-residente assistente do PNUD no Brasil, Maristela Baioni, e a diretora técnica do SEBRAE Nacional, Heloísa Menezes, em seminário onde foram anunciados os vencedores da premiação Incluir 2017. Foto: SEBRAE

O Programa da ONU para o Desenvolvimento ([PNUD](#)) e o SEBRAE divulgaram nesta semana (22) os vencedores da chamada Incluir 2017, premiação sobre empreendedorismo inclusivo. A seleção recebeu 857 inscrições e reconheceu dez ganhadores em categorias que abordam desde a inserção de pessoas idosas no mercado de trabalho até projetos de sustentabilidade no setor agrícola. Resultados foram anunciados no seminário Negócios de Impacto Social, no Rio de Janeiro.

Na categoria Inovação, venceu o Carborroz, projeto que transforma resíduos da queima da casca do arroz em carvão ativado, usado no tratamento de água e esgoto. Já o ganhador em Negócio com Solução de Impacto Social foi a Firgun/SP, iniciativa que oferece crédito para microempreendedores individuais. Recursos são disponibilizados sem juros e destinados empreendedores das classes C, D e E, com renda familiar per capita de até aproximadamente 750 reais.

Os campeões do Incluir 2017 têm suas atividades alinhadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS). Segundo a gerente de parcerias para o setor privado do PNUD Brasil, Luciana Aguiar, o edital revelou novas tendências entre os negócios de impacto social do país, que começam a articular dimensões e ambientais.

“Mostra que os negócios podem não só ser lucrativos, mas também trazer soluções para as questões do desenvolvimento sustentável. O interessante dessa chamada é essa integração”, avaliou a especialista.

Para o diretor de país do PNUD, Didier Trebucq, “o resultado da Chamada de Casos Incluir demonstra a capacidade de empreendedores de todas as regiões do Brasil de responder, por meio de seus negócios, às demandas socioambientais de hoje, como a igualdade de gênero, maior inclusão socioeconômica da população afrodescendente,

oportunidades para jovens e idosos de todas as camadas sociais, consumo e produção responsáveis em relação ao meio ambiente, entre outras”.

A premiação ainda não acabou. Agora, o SEBRAE e o PNUD se reunirão com aceleradoras — empresas que apoiam o desenvolvimento de *startups* — e potenciais investidores de impacto. Esse conjunto de parceiros deverá analisar os casos vencedores e disponibilizar consultoria e recursos para as iniciativas. O suporte financeiro será anunciado em outubro, durante solenidade de premiação dos negócios de impacto social.

“A gente está mapeando as iniciativas, premiando, e o nosso objetivo é fazer com que esses casos sejam considerados exemplares e, com isso, a gente possa disseminar a ideia pelo país de negócios com impacto social e ambiental”, explicou a diretora técnica do SEBRAE Nacional, Heloísa Menezes. O Brasil, segundo Heloísa, tem um volume significativo de negócios com esse viés, estimado em cerca de 22 mil empreendimentos sociais e inclusivos, que visam ao lucro.

Confira a lista completa dos vencedores:

- **Categoria Ideia Inovadora:** Carborroz
- **Categoria Negócio com Soluções de Impacto Ambiental:** Vianatus
- **Categoria Negócio com Soluções de Impacto Social:** Firgun
- **Categoria Negócio com Soluções de Impacto em Escala:** Smartmei
- **Categoria Negócio Inclusivos na Cadeia de Valor:** Saladorama
- **Categoria Negócio de Impacto Rural:** Adapta
- **Categoria Juventude de Impacto:** Moradigna
- **Categoria Mulheres de Impacto:** Muda Meu Mundo
- **Categoria Soluções para Melhor Idade:** Mature Jobs
- **Categoria Integração dos ODS:** Construção de Tecnologias Sociais Agroecológicas no Interior do Maranhão

FONTE: <http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/presscenter/articles/2017/08/22/divulgado-o-resultado-da-chamada-de-casos-iniciativa-incluir-2017/>

Infográfico: A violência contra trabalhadores humanitários em 2016

Em 2016, 288 trabalhadores humanitários foram vítimas de violência, incluindo 101 que foram mortos, 98 feridos e 89 sequestrados. A maioria dos ataques ocorreu no Afeganistão, Sudão do Sul e Síria

http://reliefweb.int/sites/reliefweb.int/files/resources/violence_aid_worker_2016.pdf

EVENTOS



CEPED desenvolve curso de formação de brigadistas para universidades

A seção de ensino e extensão do CEPED oferece em conjunto a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (Progesp) o Curso de Formação de Brigadistas para Universidades. Os sete campi da instituição (Apucarana, Campo Mourão, Curitiba I e II, Paranaguá, Paranaíba e União da Vitória) terá acesso ao material desenvolvido exclusivamente para atender as demandas da universidade.

A ação é voltada, prioritariamente, aos agentes universitários que podem se inscrever gratuitamente até 3 de setembro aqui. O curso tem carga de 24 horas e dispões de 100 vagas. Caso haja vagas remanescentes, estas poderão ser destinadas aos professores.

O Centro Universitário de Estudos e Pesquisas Sobre Desastres (CEPED) é responsável pela organização e certificação do curso.

INFORMAÇÕES

Público: Agentes universitários da Unespar

Inscrições: 21 de agosto a 03 de setembro de 2017

Início do Curso: 11 de setembro de 2017.

Etapa EaD: 11 de setembro a 01 de outubro de 2017.

Etapa presencial: 02 a 27 de outubro de 2017.

Encerramento do curso: 27 de outubro de 2017.

FONTE: <http://www.unespar.edu.br/noticias/comeca-a-oferta-de-cursos-para-capacitacao-de-agentes-universitarios/orientacoes-para-inscricao.pdf>

MAIS INFORMAÇÕES

CAMPINAS RESILIENTE - OBSERVATÓRIO

<https://resiliente.campinas.sp.gov.br/>

INFORMATIVOS UNISDR

<http://www.eird.org/camp-10-15>

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE DESASTRES - PARANÁ

<http://www.ceped.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=16>

PROMOTOR BRASIL

<http://www.unisdr.org/campaign/resilientcities/Home/viewalladvocates#page-3>